

ISSN 0103-5797



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - CNPAT
Fortaleza, Ceará

NUTRIÇÃO MINERAL DO CAJUEIRO

Vitor Hugo de Oliveira

Fortaleza - Ceará
1995

SUMÁRIO

| | | |
|-----|------------------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 5 |
| 2 | EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS | 6 |
| 2.1 | Produção de matéria fresca | 7 |
| 2.2 | Marcha de absorção | 9 |
| 2.3 | Exportação de nutrientes | 18 |
| 3 | EFEITOS DOS NUTRIENTES | 20 |
| 4 | RECICLAGEM DE NUTRIENTES | 21 |
| 5 | DIAGNOSE FOLIAR | 24 |
| 5.1 | Amostragem | 24 |
| 5.2 | Preparo da amostra | 26 |
| 5.3 | Interpretação dos resultados | 27 |
| 6 | SINTOMAS DE DEFICIÊNCIA | 28 |
| 7 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 32 |

NUTRIÇÃO MINERAL DO CAJUEIRO

Vitor Hugo de Oliveira¹

1 INTRODUÇÃO

Existem, no Brasil, aproximadamente 650 mil hectares cultivados com cajueiro, apresentando um rendimento médio de 240kg de castanhas por hectare.

Considerada sem expressão econômica até há algumas décadas, a cultura do caju, a partir de 1968, apresentou um rápido crescimento de produção, via aumento de área cultivada, ao ponto de sua exploração constituir-se, atualmente, numa das principais fontes geradoras de divisas e empregos para o Nordeste.

Tal crescimento, entretanto, não se refletiu nos índices de produtividade da cultura. Hoje, além dos problemas de mercado, interno e externo, a cajucultura brasileira depara-se com a estagnação tecnológica, decorrente dos baixos investimentos em pesquisa, com reflexos negativos na produtividade do cajueiro (Relatório, 1993).

O problema assume maior relevância quando constata-se que o cajueiro, via de regra, é cultivado em solos com baixa fertilidade natural, ácidos, com alumínio trocável em níveis tóxicos e sem o emprego das práticas de adubação e calagem (Ramos, 1991).

¹ Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua dos Tabajaras, 11, Praia de Iracema, Caixa Postal 3761, CEP 60060-510 Fortaleza, Ce.